

- ❄ **Receita líquida: R\$701,8 milhões em 2012 (-7,1% vs. 2011)**
- ❄ **Lucro líquido cresce 23% para R\$13,7 milhões**
- ❄ **Forte geração operacional de caixa¹ de R\$67,2 milhões no 4T12**

São Paulo, Brasil, 22 de fevereiro de 2013 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRI03), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 4º trimestre de 2012 ("4T12") e do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS) e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 4º trimestre de 2011 ("4T11") e do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 ou conforme indicado.

Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio
(Diretor Presidente)
Tel.: +55 11 2627-9174
Fax: +55 11 2627-9196
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412
Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência em português

Data: **26 de fevereiro de 2013**
Horário: 10:00hrs São Paulo - Brasil
08:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+55 11 3728-5971
Telefone para replay:
+55 11 3127-4999
Código de acesso: 19960588

Teleconferência em inglês

Data: **26 de fevereiro de 2013**
Horário: 11:00hrs São Paulo - Brasil
09:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+1 877 317-6776 (nos EUA)
+1 412 317-6776 (fora dos EUA)
Código de acesso: Metalfrio
Telefone para replay:
+1 412 317-0088
Código de acesso: 10024843

Resumo do período

- ❄ **Receita líquida: R\$701,8 milhões em 2012 (-7,1% vs. 2011). Américas: R\$490,5 milhões (-4,9% vs. 2011). Europa: R\$211,3 milhões (-11,7% vs. 2011)**
- ❄ **Lucro bruto de R\$89,1 milhões em 2012 (margem bruta de 12,7%)**
- ❄ **EBITDA ajustado de R\$25,8 milhões em 2012, margem de 3,7%**
- ❄ **Geração operacional de caixa¹ de R\$67,2 milhões no 4T12 (geração de R\$30,6 milhões no 4T11), e geração de R\$41,6 milhões em 2012**
- ❄ **Lucro líquido de R\$13,7 milhões em 2012 contra R\$11,1 milhões em 2011**

¹Ver conciliação de geração de caixa operacional na página 9

Destaques do resultado consolidado

Receita líquida

Em 2012, nossa **receita líquida** foi de **R\$701,8 milhões**, comparada com R\$755,2 milhões em 2011, com redução de 7,1%. No 4T12, nossa **receita líquida** foi de **R\$168,3 milhões**, comparada com R\$170,3 milhões no 4T11, com redução de 1,2%.

Da receita líquida em 2012, R\$69,0 milhões foram provenientes do segmento de serviços (prestação de serviços de manutenção e reparo de equipamentos e vendas de peças), comparados com R\$52,0 milhões em 2011.

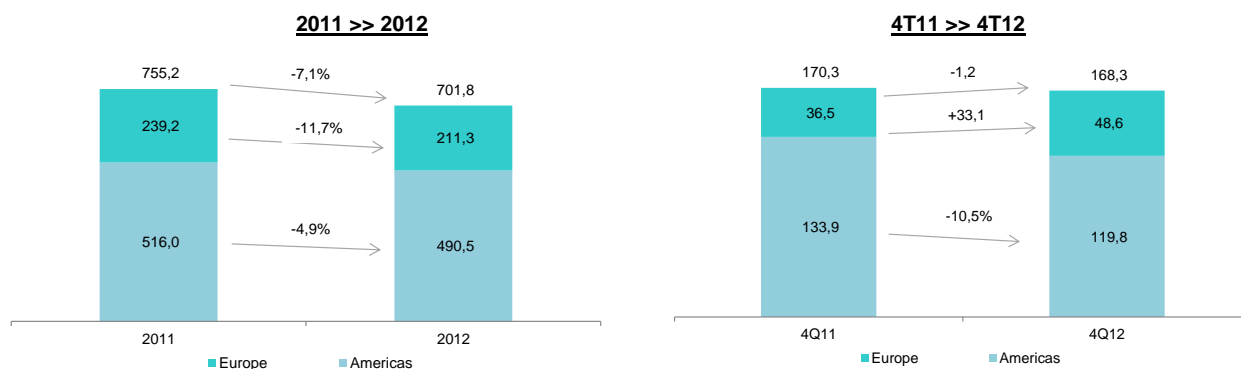
Américas

A receita líquida, de R\$490,5 milhões em 2012, teve redução de 4,9%, quando comparada com a receita líquida de R\$516,0 milhões em 2011. A receita líquida da nossa **operação das Américas** foi de **R\$119,8 milhões no 4T12**, com redução de 10,5% quando comparada com a receita líquida de R\$133,9 milhões no 4T11.

Europa

A receita líquida teve **redução de 11,7%**, passando de R\$239,2 milhões em 2011 para R\$211,3 milhões em 2012. No 4T11 a nossa **operação da Europa** teve receita líquida de **R\$48,6 milhões no 4T12**, comparando-se com vendas de R\$36,5 milhões no 4T11, com **aumento de 33,1%**, e este foi historicamente o trimestre mais alto atingido na Europa.

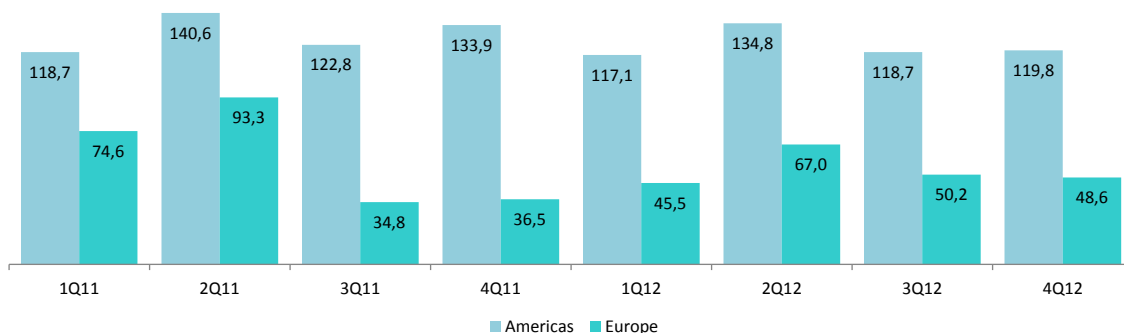
Evolução da receita líquida (R\$ milhões)



Abaixo apresentamos a evolução trimestral de nossa receita líquida:

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mn)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. 4T12/ 4T11	Var. 4T12/ 3T12
Total	170,3	162,7	201,9	168,9	168,3	-1,2	-0,3
Américas	133,9	117,1	134,8	118,7	119,8	-10,5	+0,9
Europa	36,5	45,5	67,0	50,2	48,6	+33,1	-3,2

Através do gráfico abaixo, de receita líquida das operações nas Américas e Europa, é possível visualizar o efeito da sazonalidade, com vendas mais fortes nos trimestres que antecedem o verão, principalmente o segundo trimestre na Europa. No entanto, o forte desempenho na Europa durante a segunda metade do ano (vendas no 2S12 foram de R\$98,8 milhões, uma alta histórica) reduziu o efeito de sazonalidade neste ano, com vendas no 1S12 respondendo por somente 53%.



Lucro bruto e margem bruta consolidados

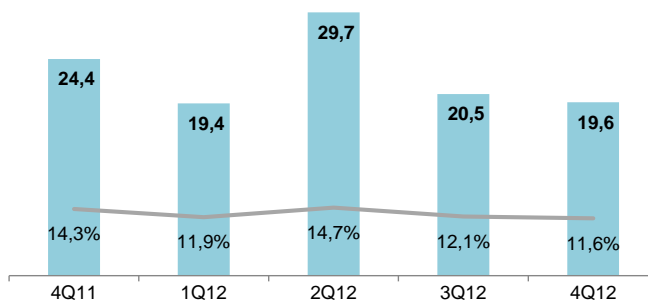
O **lucro bruto** passou de R\$124,0 milhões em 2011 para **R\$89,1 milhões em 2012**, com uma **redução de 28,1%**.

A **margem bruta** passou de 16,4% em 2011 para **12,7% em 2012**.

A erosão de 3,7 pontos percentuais na margem bruta é resultado de alavancagem operacional negativa com a redução em 7,1% nas vendas e ineficiências operacionais na planta de Três Lagoas no Brasil.

No 4T12, o lucro bruto foi de R\$19,6 milhões (margem bruta de 11,6%) comparado com R\$24,4 milhões no 4T11 (margem bruta de 14,3%), com uma redução de 20,0%.

Lucro bruto e margem bruta (R\$ milhões)



Despesas operacionais (SG&A) consolidadas

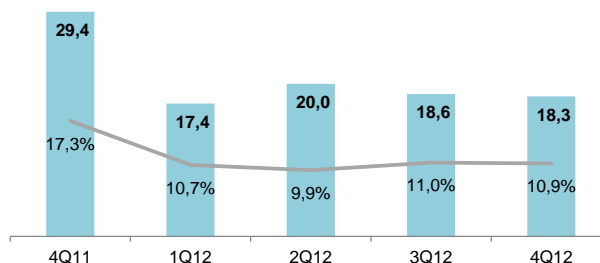
Despesas de vendas consolidadas

Em 2012, as despesas de vendas foram de **R\$74,3 milhões**, representando **10,6% da receita líquida**. Em 2011, as despesas de vendas foram de R\$92,6 milhões e representaram 12,3% da receita líquida.

Despesas de vendas como percentual das vendas apresentaram uma melhora quando comparadas com 2011 devido à melhoria no controle de custos de frete e menores provisões para devedores duvidosos.

No 4T12, as despesas de vendas foram de **R\$18,3 milhões**, representando **10,9% da receita líquida**. No 4T11, as despesas de vendas foram de R\$29,4 milhões e representaram 17,3% da receita líquida, impactadas por complemento de provisões na Turquia para devedores duvidosos.

Despesas de vendas (R\$ milhões)

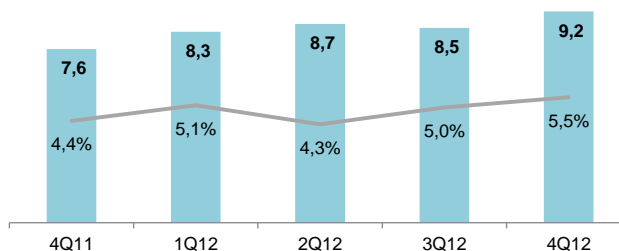


Despesas gerais e administrativas consolidadas

Em 2012, as despesas gerais e administrativas foram de **R\$34,6 milhões**, representando **4,9% da receita líquida**. Comparando-se com 2011, quando as despesas gerais e administrativas foram de R\$25,9 milhões (3,4% da receita), houve um **aumento em 33,6%**.

Este aumento basicamente reflete despesas pré-operacionais para a nova fábrica no nordeste do Brasil e a expansão na Rússia.

Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No 4T12, as despesas gerais e administrativas foram de **R\$9,2 milhões**, representando **5,5% da receita líquida**. No 4T11 as despesas gerais e administrativas foram de R\$7,6 milhões (4,4% da receita).

Outras receitas (despesas) operacionais consolidadas

Em 2012, as outras receitas operacionais líquidas foram de **R\$25,5 milhões**, representando 3,6% da receita líquida, compostas basicamente por R\$24,6 milhões de incentivos fiscais. Para efeitos de comparação, em 2011 tivemos R\$29,1 milhões de outras receitas operacionais líquidas, que representaram 3,9% da receita líquida, as quais foram compostas basicamente por R\$30,1 milhões de incentivos fiscais.

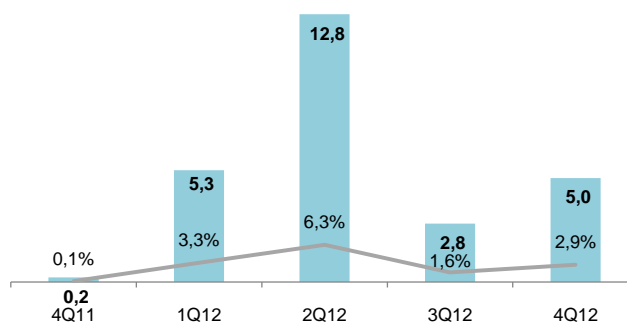
No 4T12, as outras receitas operacionais líquidas foram de **R\$6,1 milhões**, representando 3,6% da receita líquida, compostas basicamente por R\$5,9 milhões de incentivos fiscais. Para efeitos de comparação, no 4T11 tivemos R\$8,3 milhões de outras receitas operacionais líquidas, que representaram 4,8% da receita líquida, as quais foram compostas basicamente por R\$8,1 milhões de incentivos fiscais.

EBITDA e margem EBITDA consolidados

Em 2012, nosso **EBITDA** ajustado foi de **R\$25,8 milhões**, com **margem EBITDA ajustado de 3,7%**.

Em 2011 tivemos EBITDA ajustado de R\$50,9 milhões, com margem de 6,7%.

Os principais fatores para a redução na margem incluem a base de volume reduzida, erosão de margem bruta principalmente devido a ineficiências em Três Lagoas e o impacto de despesas pré-operacionais para a nova fábrica no nordeste do Brasil e a expansão na Rússia.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)


No 4T12, nosso EBITDA ajustado foi de R\$5,0 milhões, com margem EBITDA ajustado de 2,9%, enquanto que no 4T11 tivemos EBITDA ajustado de R\$0,2 milhões, com margem de 0,1%.

Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (em milhões de reais)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	2011	2012
Resultado operacional	-5,6	-0,1	7,0	-3,0	-2,5	28,1	1,3
Depreciação e amortização	5,4	5,1	5,6	5,6	5,3	21,3	21,6
EBITDA	-0,2	4,9	12,5	2,6	2,8	49,4	22,9
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0,4	0,4	0,2	0,2	0,2	1,5	1,0
Despesas extraordinárias de reestruturação (ii)	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	0,0	1,9
EBITDA Ajustado	0,2	5,3	12,8	2,8	5,0	50,9	25,8
Margem EBITDA Ajustado (%)	0,1%	3,3%	6,3%	1,6%	2,9%	6,7%	3,7%

Ajustes ao EBITDA:

- i. Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.
- ii. Despesas extraordinárias de reestruturação: estas despesas de R\$1,9 milhão estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos. Incluem uma reestruturação organizacional na matriz da Companhia.

Resultado financeiro

Em 2012 tivemos resultado financeiro líquido positivo de R\$5,0 milhões, composto por R\$128,8 milhões de receitas financeiras e R\$123,8 milhões de despesas financeiras.

Em 2011 tivemos resultado financeiro líquido negativo de R\$17,9 milhões, composto por R\$146,2 milhões de receitas financeiras e R\$164,1 milhões de despesas financeiras.

Resultado Financeiro (R\$ mn)	2011	2012	Var. 2012/ 2011
Resultado com aplicações financeiras	14,2	42,0	+27,8
Outras receitas financeiras	1,1	0,7	-0,3
Juros e Outras Receitas	15,2	42,7	+27,5
Juros com empréstimos e financiamentos	-19,3	-20,7	-1,4
Outras despesas financeiras	-11,4	-5,9	+5,5
Juros e Outras Despesas	-30,7	-26,6	+4,1
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	77,3	9,0	-68,4
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-43,9	-14,7	+29,1
Resultado de Operações com Derivativos	33,5	-5,8	-39,2
Ganhos com variações cambiais	53,7	77,1	+23,4
Perdas com variações cambiais	-89,5	-82,4	+7,1
Varição Cambial, líquida	-35,8	-5,3	+30,5
Resultado Financeiro, líquido	-17,9	5,0	+22,9

O resultado com aplicações financeiras foi de R\$42,0 milhões em 2012, enquanto que em 2011 foi de R\$14,2 milhões, devido a valorização de aplicações em títulos de renda fixa (*Bonds*).

As despesas financeiras com juros de empréstimos foram de R\$20,7 milhões em 2012 e de R\$19,3 milhões em 2011, em decorrência do aumento da dívida bruta.

As operações com derivativos representaram uma despesa líquida de R\$5,8 milhões em 2012, composta por um ganho de R\$68,3 milhões e perda de R\$74,1 milhões.

O saldo de variação cambial em 2012 foi negativo em R\$5,3 milhões, comparado a um saldo negativo em R\$35,8 milhões em 2011.

Lucro líquido

Reportamos em 2012 resultado positivo de R\$13,7 milhões (margem líquida de 1,9%). Em 2011, reportamos lucro líquido de R\$11,1 milhões (margem líquida de 1,5%).

Capital circulante

Nosso capital de giro (“CG”) menos ativos e passivos financeiros no final de 2012 era de R\$122,4 milhões, comparado com R\$141,0 milhões no final de 2011. A redução em relação a 2011 se deve basicamente à redução de 12,2% nas contas a receber de clientes e aumento de 21,4% nas contas a pagar a fornecedores. O **ciclo de caixa operacional** ao final de 2012 foi de **70 dias**, uma **redução de 4 dias** em relação ao final de 2011.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. 4T12/ 4T11	Var. 4T12/ 3T12
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	382,7	350,9	328,5	326,1	377,6	-5,1	+51,5
Contas a receber de clientes	150,0	148,4	184,7	168,4	131,7	-18,3	-36,7
Estoque	100,9	121,4	122,1	125,8	121,1	+20,2	-4,7
Outros	26,6	26,8	26,7	23,8	21,5	-5,1	-2,3
Ativos financeiros	2,5	0,0	0,0	0,7	0,3	-2,2	-0,4
A) Total	662,7	647,5	662,1	644,8	652,2	-10,5	+7,4
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	277,5	296,6	333,6	318,0	274,3	-3,2	-43,7
Passivo circulante:							
Fornecedores	80,6	91,5	103,4	79,4	97,7	+17,2	+18,3
Dívida financeira de curto prazo	185,4	172,2	212,0	195,3	193,3	+7,9	-2,1
Outros	56,0	51,1	54,8	53,9	54,5	-1,5	+0,6
Passivos financeiros	0,0	2,1	2,9	0,0	0,0	-0,0	+0,0
C) Total	321,9	317,0	373,2	328,6	345,5	+23,5	+16,9
D) Passivo circulante (menos pass. fin.)	136,6	142,7	158,2	133,3	152,2	+15,6	+18,9
Capital de Giro (B-D)	141,0	153,9	175,4	184,7	122,1	-18,8	-62,6
Dias de recebíveis	61	63	67	73	56	-5	-17
Dias de estoque	62	76	64	76	73	+11	-3
Dias de fornecedores	50	58	54	48	59	+9	+11
Ciclo de caixa	74	82	77	102	70	-4	-31

Caixa e Equivalentes, Títulos e Valores Mobiliários

No final de 2012 o saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) era de **R\$377,6 milhões**, comparando-se com saldo de R\$382,7 milhões no final de 2011, com uma redução, portanto, de R\$5,1 milhões.

Contas a Receber de Clientes

Houve **redução** das contas a receber de clientes da ordem de **R\$18,3 milhões** em relação ao ano anterior, sendo de R\$150,0 milhões ao final de 2011 e de **R\$131,7 milhões ao final de 2012**. Os dias de recebíveis passaram de 61, ao final de 2011, para 56 ao final de 2012.

Estoques

Em relação a 2011 houve **aumento** da ordem de **R\$20,2 milhões** dos estoques. O valor dos estoques era de R\$100,9 milhões ao final de 2011 e de **R\$121,1 milhões ao final de 2012**. Os dias de estoque foram de 62 ao final de 2011 para 73 ao final de 2012.

Fornecedores

Houve **aumento** do saldo com fornecedores da ordem de **R\$17,2 milhões** em relação ao ano anterior, sendo tal saldo de R\$80,6 milhões ao final de 2011 e de **R\$97,7 milhões ao final de 2012**. Os dias para pagamento de fornecedores foram de 50 no final de 2011 para 59 ao final de 2012, um aumento de 9 dias.

Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação da geração operacional de caixa:

CONCILIAÇÃO DE GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (em R\$ milhões)	4T11	4T12	2011	2012
EBITDA Ajustado	0,2	5,0	50,9	25,8
Imposto de renda corrente	(7,2)	(0,4)	(9,5)	(3,0)
Capital de Giro	37,6	62,6	63,6	18,8
Contas a receber	(3,9)	36,7	46,2	18,3
Estoques	12,6	4,7	14,6	(20,2)
Fornecedores	17,7	18,3	0,5	17,2
Outros	11,2	2,9	2,4	3,6
Geração Operacional de Caixa	30,6	67,2	105,0	41,6

Em **2012**, houve geração operacional de caixa de **R\$41,6 milhões**, comparada com geração de R\$105,0 milhões em 2011. O principal responsável pela geração de caixa em 2012 foi o EBITDA Ajustado de R\$25,8 milhões. E apesar de a receita líquida ter sido reduzida em somente 7,1% entre 2011 e 2012 (1,2% entre o 4T11 e o 4T12), a redução no capital de giro no mesmo período foi de 13%, com melhoria no ciclo de caixa da Companhia em 4 dias.

Investimentos

Imobilizado

O saldo de ativo imobilizado líquido era de **R\$198,0 milhões** no final de 2012, com aumento de R\$42,9 milhões em relação ao saldo do final de 2011. Os investimentos de 2012 totalizaram R\$52,9 milhões, basicamente na modernização de maquinário e instalações nas fábricas do Brasil e da Turquia, na nova fábrica no Nordeste do Brasil e na expansão na Rússia.

Intangível

Nosso saldo de intangível passou de R\$109,5 milhões no final de 2011 para **R\$121,6 milhões no final de 2012**, basicamente por efeito de variação cambial.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. 4T12/ 4T11	Var. 4T12/ 3T12
Imobilizado	155,1	166,5	188,2	198,0	198,0	+42,9	-0,0
Intangível	109,5	107,8	119,3	120,6	121,6	+12,1	+1,0
Total	264,6	274,3	307,4	318,6	319,6	+55,0	+1,0

Colaboradores

No final de 2012 contávamos com 2.737 colaboradores, comparado com 3.410 colaboradores no final de 2011.

Capitalização e liquidez

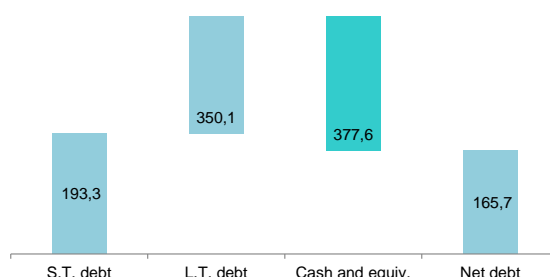
Endividamento

Nosso **saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no final de 2012** era de **R\$377,6 milhões**, comparado com saldo de R\$382,7 milhões no final de 2011 (redução de 1,3%) e R\$326,1 milhões no final do 3T12.

No final de 2012 nossa **dívida total** era de **R\$543,3 milhões**, comparada com R\$533,0 milhões no final de 2011 (com aumento de R\$ 10,4 milhões). Comparada à dívida total ao final do 3T12, de R\$554,5 milhões, houve redução de R\$11,1 milhões, ou 2,0%.

Nossa **dívida líquida no final de 2012** era de **R\$165,7 milhões**, representando uma redução de R\$62,7 milhões em relação ao 3T12, basicamente devido (i) à geração operacional de caixa de R\$67,2 milhões (ver quadro na página 9) e (ii) aos investimentos de R\$7,0 milhões.

Abertura do endividamento consolidado (R\$ milhões)



INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. 4T12/4T11	Var. 4T12/3T12
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	382,7	350,9	328,5	326,1	377,6	-5,1	+51,5
Dívida de Curto Prazo (CP)	185,4	172,2	212,0	195,3	193,3	+7,9	-2,1
Dívida de Longo Prazo (LP)	347,6	326,0	331,5	359,1	350,1	+2,5	-9,1
Dívida em USD	342,3	377,3	430,4	497,6	469,5	+127,2	-28,2
Dívida em BRL	40,9	38,3	45,7	39,9	37,3	-3,6	-2,5
Dívida em Euro	43,8	43,1	22,1	17,0	36,6	-7,2	+19,6
Dívida em Outras Moedas	106,0	39,6	45,3	0,0	0,0	-106,0	-0,0
Dívida Bruta	533,0	498,3	543,6	554,5	543,3	+10,4	-11,1
Dívida Líquida	-150,3	-147,3	-215,0	-228,4	-165,7	-15,5	+62,7
Patrimônio Líquido (PL)	257,2	277,5	270,4	282,6	279,5	+22,3	-3,1
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	2,1x	2,0x	1,5x	1,7x	2,0x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	34,8%	34,6%	39,0%	35,2%	35,6%	n/a	n/a
Dívida Líquida / PL	-0,6x	-0,5x	-0,8x	-0,8x	-0,6x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	36,9%	34,7%	44,3%	44,7%	37,2%	n/a	n/a

A **dívida de curto prazo** no final de 2012 era de **R\$193,3 milhões**, representando 35,6% da dívida total. A relação caixa e equivalentes (incluindo títulos e valores mobiliários) sobre a dívida de curto prazo foi de 2,0 vezes.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido no final de 2012 era de R\$279,5 milhões, comparado com R\$257,2 milhões ao final de 2011. O aumento de R\$22,3 milhões no patrimônio líquido deveu-se basicamente (i) ao resultado líquido positivo de R\$13,7 milhões em 2012, e (ii) aos R\$11,5 milhões de variação cambial positiva sobre investimentos fora do Brasil.

Outras informações

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que em 2012 contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, entretanto estes representaram menos de 5% da remuneração global dos atuais serviços de auditoria externa. Foram celebrados 3 contratos com duração inferior a um ano, referentes a consultoria tributária, trabalhista e societária.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Nossos Auditores Independentes declararam à Administração da Companhia, que os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa, por se tratar de serviços de verificação de aderência a legislação fiscal e societária, que não são assuntos significativos em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, além de os serviços terem sido prestados por profissionais distintos daqueles da equipe de auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram auditadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Sobre a Metalfrio

Metalfrio Solutions S.A. (Bovespa: FRI03) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

Demonstração do resultado consolidado (em R\$ milhões)

	2011	2012
RECEITA BRUTA		
Vendas de produtos nos mercados nacionais	760,8	697,3
Vendas nos mercados externos	173,3	146,7
Vendas de Serviços	22,1	34,6
RECEITA BRUTA TOTAL	956,2	878,6
DEDUÇÕES DE VENDAS		
Impostos sobre vendas	(173,8)	(158,4)
Devoluções e abatimentos	(27,1)	(18,4)
RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS	755,2	701,8
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(631,2)	(612,7)
LUCRO BRUTO	124,0	89,1
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(92,6)	(74,3)
Despesas administrativas e gerais	(25,9)	(34,6)
Honorários - Administração	(6,4)	(4,3)
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	29,1	25,5
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	28,1	1,3
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(17,9)	5,0
Despesas financeiras	(164,1)	(123,8)
Receitas financeiras	146,2	128,8
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10,3	6,3
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(9,5)	(3,0)
Diferidos	10,3	10,4
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11,1	13,7
PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES	7,2	13,0
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(3,9)	(0,7)

Balanco patrimonial consolidado (em R\$ milhões)

	4T11	4T12	Var. (%)		4T11	4T12	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	244,4	176,2	-27,9%	Fornecedores	80,6	97,7	21,3%
Títulos e valores mobiliários	138,3	201,4	45,7%	Empréstimos e financiamentos	185,4	193,3	4,3%
Contas a receber de clientes	150,0	131,7	-12,2%	Obrigações tributárias	15,6	9,7	-37,7%
Estoques	100,9	121,1	20,0%	Salários e encargos sociais a recolher	17,9	18,3	2,5%
Impostos a recuperar	16,9	12,0	-28,9%	Provisões diversas	14,5	16,4	12,5%
Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a	Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a
Contas a receber com derivativos	2,5	0,3	-87,4%	Outras contas a pagar a acionistas	0,0	0,0	-100,0%
Outras contas a receber	9,7	9,5	-2,1%	Contas a pagar com partes relacionadas	(0,0)	0,1	n/a
Total do ativo circulante	662,7	652,2	-1,6%	Contas a pagar com derivativos	0,0	0,0	n/a
NÃO CIRCULANTE				Outras contas a pagar	8,0	10,0	24,9%
Realizável a longo prazo:				Total do passivo circulante	321,9	345,5	7,3%
Impostos diferidos	20,5	4,1	-80,1%	NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	3,3	4,1	24,5%	Empréstimos e financiamentos	347,6	350,1	0,7%
Permanente:				Obrigações tributárias	0,0	0,0	n/a
Investimentos	(0,0)	0,0	n/a	Impostos diferidos	21,0	0,0	-100,0%
Imobilizado	155,1	198,0	27,7%	Provisão para contingências	1,1	0,7	-35,8%
Intangível	109,5	121,6	11,1%	Outras contas a pagar	2,3	4,3	87,7%
Total do ativo não circulante	288,4	327,8	13,7%	Total do passivo não circulante	372,0	355,0	-4,6%
TOTAL DO ATIVO	951,1	980,0	3,0%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	240,0	240,0	0,0%
				Reserva de capital	2,6	2,1	-18,6%
				Ações em tesouraria	38,5	48,8	26,7%
				Reserva de lucros	0,0	(3,9)	n/a
				Ajustes acumulado de conversão e investimento líquido	0,8	20,5	n/a
				Dividendos adicionais propostos	0,0	0,0	n/a
				Ágio em transações de Capital	(33,5)	(44,5)	32,9%
				Lucros acumulados	0,0	0,0	n/a
				Participação de acionistas não controladores	8,7	16,4	88,8%
				Total do patrimônio líquido	257,2	279,5	8,7%
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	951,1	980,0	3,0%

Fluxo de caixa consolidado – acumulado no ano (em R\$ milhões)

	2011	2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	11,1	13,7
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	21,2	21,6
Provisão para contingências	0,1	(0,4)
Provisões diversas	(1,8)	0,4
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(4,6)	2,2
Opção de ações outorgadas	1,5	1,0
Variações cambiais	40,8	5,6
Juros de empréstimos	18,6	19,9
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,6	4,4
Amortização ágio	0,0	0,0
Baixa de investimento	2,8	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	1,7	8,7
Participação de minoritários	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10,3)	(10,4)
Total	81,6	66,5
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Títulos e Valores Mobiliários	(11,1)	(63,1)
Contas a receber de clientes ²	45,2	16,3
Estoques	14,6	(20,2)
Impostos a recuperar	(2,4)	4,9
Outras contas a receber	0,2	0,2
Não circulante:		
Impostos a recuperar	4,8	(0,8)
Total	51,3	(62,7)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores ²	3,7	19,3
Impostos e contribuições a recolher	(0,6)	(5,9)
Salários e encargos sociais a recolher	1,5	0,4
Contas a pagar de partes relacionadas	(0,0)	0,1
Outras contas a pagar	2,0	2,0
Não circulante:		
Outras contas a pagar	0,3	2,0
Total	6,8	17,9
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	139,8	21,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(33,3)	(52,9)
Adições do ativo intangível	(3,7)	(4,9)
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(37,0)	(57,8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos ²	231,3	225,8
Pagamentos de principal ²	(175,7)	(252,4)
Pagamentos de juros ²	(18,0)	(20,2)
Aumento e redução de capital	0,0	0,0
Ações em tesouraria	(0,2)	(2,1)
Pagamento de dividendos	(18,5)	0,0
Pagamento restituição de capital a acionistas	(9,7)	0,0
Transações de capital entre acionistas	(35,3)	(3,1)
Outras	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	(26,0)	(52,1)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5,9	20,0
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	82,7	(68,2)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	244,4	176,2
Saldo inicial	161,7	244,4
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	82,7	(68,2)

² Grupos de contas sem efeito de variação cambial